

Exposição no Museu Victor Meirelles mostra o Fascínio da Itália



Estudo de tipos populares – Victor Meirelles

O Museu Victor Meirelles abre na próxima segunda-feira, dia 18 de agosto, às 17 horas, a exposição *O Fascínio da Itália: Victor Meirelles, Zeferino da Costa e Henrique Bernadelli - Acervos em Conexões*, com obras pertencentes ao acervo do Museu Nacional de Belas Artes.

A data celebra também o nascimento de Victor Meirelles, em 1832, na então cidade do Desterro, de onde o artista saiu ainda moço para iniciar seus estudos na Academia Imperial de Belas Artes, na cidade do Rio de Janeiro.

A exposição *O Fascínio da Itália* possibilita ao público de Santa Catarina apreciar um segmento importante das coleções do Museu Nacional de Belas Artes, pois revela um pouco do exercício plástico contido nos

desenhos acadêmicos realizados pelos artistas Victor Meirelles, de 1853 a 1857, Zeferino da Costa, de 1869 a 1877, e Henrique Bernardelli, de 1884 a 1891, em seus períodos de formação e aprendizado durante o seus pensionatos na Itália.

As obras expostas representam os estudos de formação, conhecidos como estudos de artista e estudos de academia, que denotam os métodos de aprendizagem utilizados nos séculos XIX e XX. São desenhos preparatórios da anatomia masculina e feminina e suas figuras, de trajes, de tipos populares enfim, com a intenção principal de treinamento prático e também de aprimoramento da técnica para as complexas pinturas e futuras composições.

Os Pintores

Victor Meirelles – Desterro, SC 1832 - Rio de Janeiro, RJ 1903 – foi pintor, desenhista e professor. Frequentou a Academia Imperial de Belas Artes, no Rio de Janeiro, onde conquistou o Prêmio de Viagem ao Exterior em 1853 com a obra *São João Batista no Cárcere*. Aperfeiçoou seus estudos na Itália até 1857, onde foi orientado pelos pintores Tommaso Minardi e Nicola Consoni. No final do ano de 1857, viaja para a França onde realiza a “Primeira Missa no Brasil”, uma das principais obras da iconografia brasileira, pertencente ao Museu Nacional de Belas Artes. Victor foi o primeiro artista brasileiro a expor no Salão de Artes de Paris, no ano de 1861, e um dos artistas prediletos do Imperador D. Pedro II. Sua obra é rica e versátil, sendo um dos que mais contribuíram para a construção simbólica da memória nacional.

João Zeferino da Costa – Rio de Janeiro, RJ 1840 - Rio de Janeiro, RJ 1915 – ingressou na Academia Imperial de Belas Artes em 1857, sendo orientado por Victor Meireles. No ano de 1868, recebeu o Prêmio de Viagem ao Exterior com a obra *Moisés Recebendo as Tábuas da Lei*. Durante sua estadia na Itália, de 1869 a 1877, frequentou a Accademia di San Luca, em Roma, como pensionista da Academia Imperial de Belas Artes. Realizou belíssimos e raros estudos preparatórios como parte de sua formação. Destacamos para esta exposição os desenhos para a pintura *O Óbolo da Viúva*, de 1876. De volta ao Brasil, foi nomeado professor honorário da Academia Imperial de Belas Artes. No Rio de Janeiro, executou trabalhos ornamentais, sendo o principal decorador da Igreja da Candelária, na então capital federal.

Henrique Bernardelli – Valparaíso, Chile 1857 - Rio de Janeiro, RJ 1936 – matriculou-se na Academia Imperial de Belas Artes, onde foi discípulo de Vítor Meireles e João Zeferino da Costa. Em 1878, viajou para a Europa por conta própria, para se aperfeiçoar em pintura na companhia de seu irmão, o escultor Rodolfo Bernardelli. Permaneceu na Itália, principal centro de formação artística do século XIX, até 1884, voltando ao Brasil dois anos depois. Ocupou a cadeira de Pintura na Escola Nacional de Belas Artes a partir de 1891. Também executou trabalhos decorativos para o Teatro

Municipal do Rio de Janeiro e Biblioteca Nacional, entre outros prédios públicos.

Solenidade

Junto com a abertura da exposição *O Fascínio da Itália* o Museu Victor Meirelles promove a cerimônia alusiva ao recebimento em doação do imóvel pertencente ao estado de Santa Catarina, contíguo ao museu, cuja cessão permitirá o prosseguimento da execução do Projeto de Reabilitação, Revitalização e Ampliação do Museu Victor Meirelles.

O projeto vai viabilizar, entre outras coisas, a ampliação dos serviços do museu à comunidade, permitindo uma melhor acessibilidade à casa histórica, a expansão dos espaços expositivos e de atividades educativas e culturais, além do acréscimo de novas áreas do edifício adjacente, integrando os dois prédios em uma só unidade museológica.

A solenidade contará com as presenças de representantes da Superintendência do IPHAN, da Superintendência do Patrimônio da União, da Associação de Amigos do Museu Victor Meirelles, bem como do presidente do Instituto Brasileiro de Museus, Angelo Oswaldo, do coordenador do PAC Cidades Históricas, Robson Almeida, e da Diretora do Museu Nacional de Belas Artes, Monica Xexéu.

A exposição *O Fascínio da Itália: Victor Meirelles, Zeferino da Costa e Henrique Bernadelli - Acervos em Conexões* vai até 18 de outubro. A entrada é gratuita.

O Fascínio da Itália - exposição
obras de Victor Meirelles, Zeferino da Costa e Henrique Bernadelli
Dia 18 de agosto de 2014, às 17 horas
Até 18 de outubro de 2014
Museu Victor Meirelles
Rua Victor Meirelles, 59 – Centro – Florianópolis/SC
Tel.: 48 3222-0692
Entrada Gratuita

Caso não queira receber mais o informativo do Museu, favor responder com assunto REMOVE.

Mais informações:

Museu Victor Meirelles/IBRAM/MinC

Rua Victor Meirelles, 59 - Centro - Florianópolis - Brasil

Fone: 55 (48) 3223-3274 e 3225-4121

E-mail: mvm@museus.gov.br

Blog: <http://museuvictormeirelles.blogspot.com>

Facebook: facebook/museuvictormeirelles

Twitter: <https://twitter.com/MuseuVM>



Governo
Federal

Ministério
da Cultura

Instituto Brasileiro
de Museus

 Museu Victor Meirelles

 CAIXA

